

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Optimizar o sistema de transportes da Zona A dos Novos Aterros

Urbanos e a construção de vias de ligação

Com a conclusão sucessiva de diversos projectos de habitação económica e habitação social na Zona A dos Novos Aterros Urbanos, juntamente com a futura construção dos quatro projectos de habitação social A5, A6, A10 e A11, cuja conclusão gradual está prevista para o segundo semestre de 2026, serão disponibilizadas no total 4 088 fracções. Somando estes projectos a outras iniciativas planeadas na zona, o número de moradores previsto para a Zona A é de 96 mil pessoas. Com o aumento contínuo deste número e com o tráfego diário médio na Ponte de Macau a apresentar uma tendência de crescimento estável em comparação com os valores iniciais após a sua abertura, torna-se evidente que a pressão sobre os transportes nas entradas e saídas da Zona A vai aumentar ainda mais.

Actualmente, as vias de ligação entre a Zona A e a Península de Macau são principalmente as Pontes de ligação A1 e A2 e a Rampa B. Segundo informações, há pessoas que são de opinião que, na direcção da Zona A para a Pérola Oriental através da Ponte de ligação A1, o tempo verde do semáforo é demasiado curto, fazendo com que, nas horas de pico, o tempo necessário para os veículos atravessarem exceda os 30 minutos, provocando congestionamentos na saída da Ponte de ligação A1.

Além disso, verifica-se uma utilização desigual da Ponte de ligação A2 e da

Rampa B na Zona A, sendo que os condutores nem sempre conseguem ter conhecimento pleno da situação do tráfego em tempo real antes de saírem pelas diferentes saídas da Zona A, o que provoca uma concentração excessiva do fluxo de veículos na Ponte de ligação A1, agravando o trânsito da Zona A.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Actualmente, o semáforo no cruzamento da Ponte de ligação A1 em direcção à Pérola Oriental já possui temporizador automático. Durante as horas de pico, o controlo é ajustado manualmente por agentes de trânsito, podendo haver diferenças provisórias temporais durante a mudança do modo manual para o modo de temporização automática. As autoridades vão estudar a introdução de um sistema de controlo semaforico mais avançado e inteligente, capaz de ajustar dinamicamente os tempos de sinalização em cada saída através de detecção em tempo real e análise de dados, acelerando a circulação do tráfego e aliviando os congestionamentos na saída da Ponte de ligação A1?

2. Devido ao elevado volume de tráfego na Ponte de ligação A1, que frequentemente provoca congestionamentos, os condutores têm dificuldade em obter informação em tempo real sobre as condições rodoviárias antes de chegarem às várias saídas da Zona A. As autoridades vão considerar a instalação de painéis electrónicos informativos nas vias em direcção às saídas da Zona A, com indicação, em tempo real, dos tempos de percurso e do estado do tráfego nas Pontes de ligação A1 e A2, bem como na rampa B, de modo a tornar a sinalização rodoviária mais clara, permitindo que os condutores obtenham antecipadamente informações actualizadas e escolham imediatamente rotas alternativas, alcançando assim um efeito científico de gestão do tráfego?

3. A criação das pontes de ligação entre a Zona A e a Península de Macau constitui uma medida eficaz para aliviar a pressão do tráfego a longo prazo. Actualmente, as obras de fundação por estacas do viaduto A3 já foram concluídas com sucesso, encontrando-se em curso os trabalhos de instalação das vigas metálicas da ponte principal. Qual é o ponto de situação das obras do viaduto A3 e da sua passagem pedonal? As autoridades podem garantir a conclusão da obra dentro do prazo previsto e acelerar os estudos relativos ao corredor entre as zonas A e B, por forma a melhorar sustentadamente a eficiência global de circulação na Zona A?

31 de Julho de 2026

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Kou Ngon Seng